

CONCIÊNCIA VERDE E QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS: A CONTRIBUIÇÃO DA SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabriel Tozatto Pires (Acadêmico do Curso de Ciências Social da UEL) Email: gabriel.tozatto@uel.br

1. INTRODUÇÃO

O ensino da sociologia pode contribuir para a formação crítica dos estudantes em relação as questões socioambientais. A coleta seletiva de lixo surge como uma importante ferramenta para se debater essa temática. Com ela, é possível abordar questões como a responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente, porém, não basta somente implementar a coleta seletiva de lixo, de uma maneira preservacionista, pois essas ações isoladas não promovem uma melhora maior na crise ambiental. Nesse contexto, é essencial adotar uma abordagem que vá além da simples execução da reciclagem do lixo. Devemos considerá-la como um meio para questionar as causas e consequências dos problemas, refletindo sobre as dinâmicas sociais, econômicas e políticas relacionadas ao tema, sendo esse o papel da sociologia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para avaliar as condições da estrutura da escola, se utilizada uma abordagem quantitativa, que envolve a coleta de dados numéricos, como a quantidade e tipo de materiais gerados na escola, a quantidade de lixo reciclável gerado, entre outros dados. Já para identificar os atores sociais envolvidos na implementação da coleta de lixo e suas funções na gestão dos resíduos, se usa uma abordagem qualitativa, que envolve a coleta de dados descritivos e subjetivos, como entrevistas, observações e registros de campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vivemos em uma sociedade de consumo, e caminhamos para uma cada vez mais consumista, conseqüentemente, produzimos quantidades gigantes de lixo, que em sua maioria não são descartados de maneira correta, piorando cada vez mais a degradação do meio ambiente. Segundo Loureiro (2006a, p. 15), "A questão ambiental inexistia ou era marginal à reflexão intelectual. O fenômeno é compreensível, se levarmos em consideração que não se sofria as graves consequências da degradação dos espaços naturais e do meio em que se vivia, como na atualidade".



O projeto ainda está em andamento, não existindo dados concretos no momento para divulgação, mas o que pode ser observado por agora é a dificuldade de engajar os próprios funcionários do colégio para realizar a coleta seletiva de lixo, uma dificuldade maior do que quando se trata dos alunos.

Ainda sobre a coleta de lixo, não pensar somente em ações individuais de reciclagem, mas somar isso a redução e a reutilização do consumo.

Uma educação ambiental de caráter "revolucionário" é de extrema urgência para as futuras gerações, para se fazer uma sociedade sustentável.

Cito Layrargues (2005, p. 180): Essa prática educativa, que se insere na lógica da metodologia da resolução de problemas ambientais locais de modo pragmático, tornando a reciclagem do lixo uma atividade-fim, em vez de considerá-la um tema-gerador para o questionamento das causas e consequências da questão do lixo, remete-nos de forma alienada à discussão dos aspectos técnicos da reciclagem, evadindo-se da questão política.

4. CONCLUSÃO

Essa temática é uma prática importante para minimizar os impactos causados pelo descarte inadequado de resíduos, mas mais importante, criar uma consciência verde nos estudantes. No entanto, ainda é um desafio implementar essa prática nas escolas.

5. REFERÊNCIAS

LOUREIRO, C. F. B. Teoria Social e Questão Ambiental: pressupostos para uma práxis crítica em educação ambiental. In: LOUREIRO, C. B. F.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Org.). Sociedade e Meio Ambiente: a educação ambiental em debate. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006a.

LAYRARGUES, P. P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. In: LOUREIRO, C. B. F.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Org.). Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GUIMARÃES, M. Armadilha paradigmática na educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B.;

LAYRARGUES, P.
P. L.; CASTRO, R. S. de. (Org.). Pensamento
complexo, dialética e educação ambiental. São
Paulo: Cortez, 2006.